



RN/147/2020/ECOS

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2020.

À

Sra. Jussara Carvalho Salustino

Diretora Presidente da

Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS

Prezada Senhora,

Apresentamos em anexo, o Parecer Atuarial sobre o Balancete Mensal de 31.12.2019 do Plano de Contribuição Definida da Ecos - CNPB nº 2008.0021-11.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

Rodarte Nogueira – consultoria em estatística e atuária

CIBA nº 070

Fabícia Ramos Moreira

Suporte Técnico Atuarial

MIBA/MTE Nº 2.899

Cássia Maria Nogueira

Responsável Técnico Atuarial

MIBA/MTE Nº 1.049

Parecer Atuarial sobre o Balancete de 31.12.2019

1. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

O Plano de Contribuição Definida da Ecos, doravante Plano ECOS CD, administrado pela ECOS, é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Contribuição Definida, conforme normatização expressa na Resolução CGPC nº 16, de 22.11.2005.

As Provisões Matemáticas desse plano, registradas no Balancete de encerramento do exercício de 2019, foram identificadas aos saldos de conta de 31.12.2019, não cabendo reavaliação, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos do Plano, em 31.12.2019, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução CNPC nº 29/2018, de 13.04.2018:

		Valores em R\$
2.3	PATRIMÔNIO SOCIAL	7.122.389,76
2.3.1	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	6.885.016,21
2.3.1.1	PROVISÕES MATEMÁTICAS	6.885.016,21
2.3.1.1.01	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	911.197,42
2.3.1.1.01.01	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	911.197,42
2.3.1.1.01.01.01	SALDO DE CONTAS DOS ASSISTIDOS	911.197,42
2.3.1.1.02	BENEFÍCIOS A CONCEDER	5.973.818,79
2.3.1.1.02.01	CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	5.973.818,79
2.3.1.1.02.01.01	SALDO DE CONTAS – PARCELA PATROCINADOR(ES)/INSTITUIDOR(ES)	1.671.804,53
2.3.1.1.02.01.01.001	SLD CONTAS – PARC. PATROCINADOR(ES) / INSTITUI	1.652.851,55
2.3.1.1.02.01.01.002	SLD CTA PROJETADA – RENDA FIXA	18.952,98
2.3.1.1.02.01.02	SALDO DE CONTAS – PARCELA PARTICIPANTES	4.302.014,26
2.3.1.1.02.01.02.001	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES – CONTRIBUIÇÕES NORMAIS	1.479.583,25
2.3.1.1.02.01.02.002	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES - PORT.ABERTA	38.034,82
2.3.1.1.02.01.02.003	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES – CONTRIBUIÇÕES ADIC	1.944.011,16
2.3.1.1.02.01.02.004	SLD CONTAS - PARC. PARTICIPANTES - PORT.ABERTA	840.385,03
2.3.1.2	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.2	FUNDOS	237.373,55
2.3.2.1	FUNDOS PREVIDENCIAIS	166.507,85
2.3.2.2	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	70.865,70
2.3.2.3	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	-

A Avaliação Atuarial de 2019 foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento do Plano, aprovado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), conforme Portaria nº 456, de 21.06.2010, publicada no D.O.U. em 23.06.2010;



- as informações cadastrais dos participantes ativos e assistidos na data base de dezembro/2019, cuja coerência e consistência dos dados foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários;
- os demonstrativos contábeis fornecidos pela ECOS.

As provisões matemáticas são constituídas dos saldos de contas, devidamente atualizados, cujos cálculos são de inteira responsabilidade da Entidade.

2. Hipóteses Atuariais

2.1. Hipóteses

As premissas atuariais representam o conjunto de variáveis ou hipóteses admitidas nas avaliações anuais para projeção dos compromissos do plano avaliado. Como os benefícios do Plano ECOS CD são estruturados na modalidade de Contribuição Definida, as Provisões Matemáticas correspondem aos saldos de contas formados pelas contribuições e, após a concessão do benefício, pela dedução dos valores pagos, acrescidas do retorno dos investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses para determinação dos compromissos correspondentes.

3. Regime Financeiro e Método Atuarial (Método de Financiamento)

Os regimes financeiros e os métodos atuariais têm por objetivo estabelecer a forma de acumulação dos recursos garantidores dos benefícios previstos pelo plano, ou seja, o modo de financiar esses benefícios. Na avaliação de benefícios estruturados na modalidade de Contribuição Definida, adota-se o Método de Capitalização Individual (ou Financeira), visto que os benefícios são obtidos a partir da capitalização das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data de sua aposentadoria.

Neste caso, o Custo Normal equivale ao valor estimado das contribuições dos participantes definidas no plano de custeio para o próximo exercício e o Passivo Atuarial será equivalente ao saldo de conta acumulado. A estabilidade do custo no caso da adoção de método de **Método de Capitalização Individual (ou Financeira)** dependerá apenas das regras de cálculo das contribuições estabelecidas pelo plano avaliado.



4. Resultados Atuariais

4.1. Em relação ao Grupo de Custeio

4.1.1. Evolução dos Custos

Visto que o Plano em questão está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, o custo foi identificado ao montante das contribuições previstas para serem pagas pelos participantes e patrocinadores.

Assim, o custo normal médio do Plano, em 31.12.2019, foi mensurado em 11,00% da Folha de Salários de Participação. Em relação ao exercício anterior, houve uma redução de 2,82 pontos percentuais, uma vez que, naquela época, o referido custo havia sido avaliado em 13,82%.

Ressaltamos que, das contribuições realizadas pelos Participantes e pelo Patrocinador, uma parcela é destinada à cobertura dos benefícios de risco, que se dá por meio da contratação de uma Seguradora, sendo assim, esta é responsável atuarialmente pela cobertura desses benefícios.

4.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

Como o Plano ECOS CD está estruturado na modalidade de Contribuição Definida, não cabe avaliação de variação das provisões matemáticas, visto que sua evolução é identificada aos saldos de contas e é decorrente da rentabilidade alcançada na aplicação dos recursos garantidores do Plano.

4.1.3. Principais Riscos Atuariais

Haja vista a modalidade em que se encontra estruturado o Plano, não há riscos atuariais, mas tão somente riscos financeiros.

4.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

Nesta modalidade de Plano, as reservas individuais são identificadas aos saldos de conta dos participantes, não sendo prevista apuração de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para os saldos de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Assim, o Plano não apresenta insuficiência de cobertura.

4.2. Em relação ao Plano de Benefícios

4.2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de Participantes e Assistidos encaminhada pela Entidade encontra-se posicionada em 31.12.2019. A referida base de dados foi submetida a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Entidade, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.



A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, isto é, não é possível afirmar se os dados são exatos e verídicos, cabendo, em qualquer hipótese, à Entidade a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

4.2.1.1. Participantes – Ativos:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ATIVOS E AUTOPATROCINADOS			
Descrição	Masculina	Feminina	Total
Frequência	25	15	40
Idade Média	46,66	53,32	49,16
Tempo médio de Vinculação (em meses)	96,72	90,87	94,53
Salário de Participação Médio	R\$ 7.890,92	R\$ 4.159,43	R\$ 6.491,61
Contribuição Total no mês (em R\$)	R\$ 28.301,43	R\$ 3.226,81	R\$ 31.528,24

4.2.1.2. Participantes – Assistidos e Pensionistas:

INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS E PENSIONISTAS				
Tipo de Benefício	Frequência	Benefício Médio	Idade Média (em anos)	Tempo Médio de Recebimento (em meses)
Aposentadoria	1	R\$502,38	64,00	28,00
Benefício por Invalidez	-	-	-	-
Benefício por Morte	1	R\$5.418,65	59,50	37,00

4.2.2. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

Conforme o Regulamento do Plano:

“A parte da Conta de Patrocinadora que não for incluída no Saldo de Conta Total, correspondente à parcela não resgatável pelo Participante que tiver sua inscrição neste Plano cancelada, por ocasião do Resgate de Contribuições, será utilizada para a formação de um Fundo de Desligamento, que poderá ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora ou para cobertura da Conta Projetada, ou outra destinação, observada a legislação vigente, desde que prevista no Plano de Custeio, baseada em parecer atuarial e devidamente aprovada pelo Conselho Deliberativo.”

Dessa forma, o Plano CD ECOS registra, em 31.12.2019, Fundo Previdencial no valor de R\$ 166.507,85, constituído pela parte da Conta de Patrocinadora não resgatável pelo Participante que teve sua inscrição cancelada.

4.2.3. Variação do Resultado

Conforme especificado no Item 4.1.4, o Plano não registra déficit ou superávit em 31.12.2019.



4.2.4. Natureza do Resultado

Conforme especificado no Item 4.1.4, o Plano não registra déficit ou superávit em 31.12.2019.

4.2.5. Soluções para Equacionamento de Déficit

Não aplicável, pois o Plano não registra resultado deficitário em 31.12.2019.

4.2.6. Adequação dos Métodos de Financiamento

O método atuarial empregado (Regime Financeiro de Capitalização, Método Financeiro) na avaliação do compromisso do Plano observa a legislação, às características da massa abrangida na avaliação e a modalidade de Contribuição Definida.

4.2.7. Outros Fatos Relevantes

- Cumpre ressaltar que todos os benefícios do Plano CD ECOS são avaliados pelo Método de Capitalização Financeira (saldo de conta), sendo a parcela complementar de cobertura dos benefícios de risco, correspondente ao Saldo de Conta Projetada, coberta por apólice de seguro contratada pela ECOS com a Itaú Seguros S.A.;
- A apólice, vigente desde 01/07/2010, apresenta uma taxa de 0,01079% para cobertura básica de mortes, 0,001836% para cobertura de invalidez permanente Total ou Parcial por Acidentes e 0,006474% para os eventos de Invalidez Funcional Permanente Total por Doença, perfazendo uma taxa total média de 0,0191%, já incluso IOF de 0,38%. As referidas taxas médias foram fixadas com base em Capital Segurado escalonado de acordo com o Saldo de Conta projetado de cada participante;
- Esclarecemos que não efetuamos qualquer análise sobre o Ativo Líquido do Plano, tendo sido os valores utilizados do Ativo Bruto, fundos de investimento e administrativo e exigíveis do plano precificados sob responsabilidade inteira e exclusiva da Entidade, e considerados que tais valores refletem a realidade dos fatos.

5. Plano de Custeio

O custeio dos benefícios assegurados pelo Plano CD ECOS será atendido por contribuições dos Participantes Patrocinados, dos Autopatrocinados e das Patrocinadoras, bem como pelo rendimento líquido das aplicações desses recursos.

A **Contribuição Básica** do Participante Ativo ou Autopatrocinado corresponderá a um percentual aplicável sobre o Salário de Participação, conforme especificado na tabela a seguir:



SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (EM UPE*)	PERCENTUAL DE CONTRIBUIÇÃO BÁSICA
Até 5	2%
De 5 a 15	3%
De 15 a 25	4%
De 25 a 50	5%
Acima de 50	6%

**Unidade Previdenciária ECOS: corresponde à importância de R\$100,00 (cem reais) em 1º de março de 2007, a ser reajustada pelo IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo, no mês de março de cada ano. Em 31.12.2019, seu valor era de R\$ 194,21.*

A **Contribuição Adicional** é opcional, realizada em prazo e valor definidos pelo Participante Ativo ou Autopatrocinado, observado como limite mínimo o valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) da UPE vigente no mês do aporte;

As Patrocinadoras efetuam, mensalmente, Contribuições Normais ao Plano, equivalentes a 100% (cem por cento) da Contribuição Básica do Participante.

O custeio das despesas decorrentes da administração do Plano ECOS CD é suportado pelas patrocinadoras, através da aplicação do percentual de 0,5% sobre a folha dos salários de participação, além do excedente entre a taxa de administração (0,75 a.a. de Renda Fixa e 1,50 a.a. de Renda Variável), e as despesas diretas com investimento.

Segundo informado pela ECOS, os benefícios de risco continuam sendo cobertos por apólice de seguro contratada por esta EFPC com a Itaú Seguros S.A., vigente desde 01/07/2010, a qual apresenta uma taxa de 0,01079% para cobertura básica de mortes, 0,001836% para cobertura de invalidez permanente Total ou Parcial por Acidentes e 0,006474% para os eventos de Invalidez Funcional Permanente Total por Doença, perfazendo uma taxa total média de 0,0191%, já incluso IOF de 0,38%.

6. Custos

Em razão da modalidade em que está estruturado o Plano CD ECOS, o Custo Normal equivale ao valor das contribuições dos participantes e da patrocinadora, estimado para o próximo exercício.

O quadro seguinte resume, ora em % da respectiva folha de salário-de-participação, os valores das contribuições normais previstas para os próximos 12 meses:



CUSTO PREVISTO PARA OS PRÓXIMOS 12 MESES

Especificação	Participantes	% FOLHA	Assistidos	% FOLHA	Patrocinador	% FOLHA	Total
Custo Total							R\$ 611.582,95
Contribuições previdenciárias	R\$ 409.867,12	12,10%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 201.715,83	5,75%	R\$ 611.582,95
Normais	R\$ 178.467,12	5,25%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 201.715,83	5,75%	R\$ 380.182,95
Básica	R\$ 177.091,20	5,25%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 177.091,20	5,25%	R\$ 354.182,40
Risco	R\$ 1.375,92	0,04%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 7.746,44	0,23%	R\$ 9.122,36
Administrativa	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 16.878,19	0,50%	R\$ 16.878,19
Adicionais	R\$ 231.400,00	6,86%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 231.400,00
Esporádicas	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00

7. Situação Econômico-Financeira do Plano

Quanto à situação econômico-financeira, destaca-se que em planos estruturados na modalidade de Contribuição Definida não é prevista a formação de superávit ou déficit técnico, visto que todos os ganhos ou perdas são repassados para saldo de conta dos participantes, que são mantidos atualizados pela variação da cota patrimonial.

Portanto, conforme observado no resultado apresentado, o Plano CD ECOS, encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro-atuarial.

O Plano CD ECOS tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela ECOS - Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 13 de fevereiro de 2020.

Rodarte Nogueira - consultoria em estatística e atuária
CIBA n° 070


Cássia Maria Nogueira

Responsável Técnico Atuarial
MIBA/MTE n° 1.049

